

CORREIO
ECONÔMICO

GILBERTO SOUSA / CNI



Encontro faz parte de uma série de reuniões técnicas

Indústria e governo discutem regras do mercado de carbono

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) apoiou, na terça-feira (15), o workshop promovido pela Secretaria Extraordinária de Mercado de Carbono, do Ministério da Fazenda, para discutir a regulamentação do mercado de carbono no Brasil. O encontro foi na sede da CNI, em Brasília, e reuniu representantes da indústria de alimentos e bebidas e integrou a agenda de debates técnicos sobre as regras do setor. A agenda faz parte de uma série de reuniões técnicas voltadas à definição das regras de Monitoramento, Relato e Verificação (MRV) das emissões de gases de efeito estufa e integra o processo de implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE). Durante o evento, representantes do setor de alimentos e bebidas apresentaram ao governo as principais dificuldades para a implementação das regras de MRV

Petrobras tem maior margem de lucro

A Petrobras alcançou, no primeiro semestre, a maior margem de lucro em um grupo de grandes petroleiras internacionais, superando gigantes como a saudita Saudi Aramco e as americanas ExxonMobil e Chevron. O dado está em estudo divulgado na quarta pela Federação Única dos Petroleiros, que reúne sindicatos que representam mais de 105 mil trabalhadores da indústria do petróleo. O levantamento é coordenado pelo economista Cloviomar Cararine, do Dieese, instituição de pesquisa ligada ao movimento sindical.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



De cada US\$ 100 em vendas, US\$ 29,15 viram resultado

Experiência varejista vira tema de livro

A trajetória de Genival de Souza Beserra, fundador da Academia Brasileira de Supermercados (ABS) e presidente do Conselho Diretor da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (ASSERJ), virou livro. Na próxima segunda-feira (21), será lançada, no Hotel Radisson Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, a obra “Além das Gôndolas – O Lendário do Setor Supermercadista Genival de Souza Beserra”, que contará os 55 anos de experiência do varejista e as mais diversas transformações do mercado brasileiro.

Prêmio Sebrae de Economia: inscrições até dia 30

A primeira edição do Prêmio Sebrae de Economia dos Pequenos Negócios está com inscrições abertas até o dia 30 de setembro. Podem se inscrever pesquisadores, professores e estudantes de pós-graduação em Economia ou áreas correlatas. Os valores da premiação, isentos de impostos, serão distribuídos: O primeiro lugar receberá R\$ 15 mil; o segundo, R\$ 10 mil; e o terceiro, R\$ 5 mil.

IBC-BR recua 0,2% I

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), indicador usado para acompanhar a evolução da economia brasileira, recuou 0,2% em julho de 2026 na comparação com junho, informou o Banco Central do Brasil. Já na comparação com julho do ano passado, o indicador apresentou crescimento de 1,1%.

IBC-BR recua 0,2% II

A queda observada em julho foi o segundo resultado negativo consecutivo. O resultado foi calculado tendo por base a série dessazonalizada – de forma a eliminar efeitos típicos de determinadas épocas do ano. De acordo com o BC, o desempenho foi influenciado principalmente pela agropecuária, que caiu 1,2% no mês.

Safra de grãos 2026/27 I

A produção brasileira de grãos na safra 2026/27 pode chegar a 366,6 milhões de toneladas. O resultado projetado reflete uma maior área semeada, prevista em 85,3 milhões de hectares, o que compensa a ligeira perda esperada na produtividade média nacional, que deve sair de 4.335 quilos por hectares em 2025/26 para 4.296 kg/ha em 2026/27.

Safra de grãos 2026/27 II

Os dados estão na 14ª edição das Perspectivas para a Agropecuária, publicada na terça (15) pela Companhia Nacional de Abastecimento em parceria com o Banco do Brasil. O documento traz a contribuição da agricultura e da pecuária para a regularidade do abastecimento interno e para a oferta de alimentos em condições adequadas.

Produção de carnes I

A produção de carnes bovina, suína e de aves deverá atingir 34,08 milhões de toneladas em 2026, registrando um crescimento de 2% em relação ao volume obtido em 2025. A tendência de alta também é projetada para 2027, quando a soma das três principais proteínas produzidas é estimada em 34,26 milhões de toneladas.

Produção de carnes II

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (15) pela Companhia durante o evento Perspectivas para a Agropecuária Safra 2026/27. O bom desempenho projetado contribui para manter a estabilidade na disponibilidade interna do total de carnes no país, registrando um volume em torno de 22 milhões de toneladas.



As empresas de pequeno porte (EPP) lideram a procura pela ferramenta

Simulador da Reforma supera 18 mil acessos em 30 dias

Ferramenta do Sebrae registra expressiva busca de pequenos negócios

Da **Redação**

A busca por orientação diante das mudanças no sistema tributário brasileiro levou o Simulador da Reforma Tributária do Sebrae a ultrapassar a marca de 18.183 simulações nos últimos 30 dias. Apenas nos últimos sete dias, foram realizados 4.541 acessos na ferramenta gratuita lançada pelo Sebrae, que permite ao empreendedor comparar diferentes cenários de tributação para sua empresa.

As empresas de pequeno porte (EPP) lideram a procura pela ferramenta, representando 59,2% do total de simulações (10.761 acessos) no período. Em segundo lugar aparecem as microempresas (ME), com 37% das consultas (6.728 acessos), seguidas pelos microempreendedores individuais (MEI) com 1,9% (351) e cadastros não informados com 1,9% (343).

“As EPP estão acessando em maior número devido à própria estrutura dessas empresas, em que muitas já contam com equipes ou funcionários dedicados especificamente à parte administrativa e financeira”, disse Edgard Fernandes, analista de Competitividade e especialista em Direito Tributário do Sebrae Nacional.

Uma das principais dúvidas dos empreendedores diz respeito ao Simples Híbrido,

uma opção criada com a Reforma Tributária, em que o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) são recolhidos separadamente da guia única. O benefício de recolher CBS e IBS separadamente é que a empresa pode aproveitar créditos tributários nas suas compras.

“É fundamental simular e planejar com calma, pois cada empresa tem suas particularidades operacionais e de cadeia de suprimentos”, orienta Fernandes.

O Simulador da Reforma Tributária foi desenhado para traduzir conceitos complexos da nova legislação em diagnósticos práticos para o dia a dia do negócio.

1 - Entrada de dados simplificada: o empresário informa a atividade (CNAE), o faturamento anual, os custos com insumos e folha de pagamento, além do perfil de suas vendas.

2 - Comparativo de regimes: a ferramenta projeta a estimativa de carga tributária no Simples Nacional Tradicional (guia única) versus o Simples Híbrido.

3 - Mapeamento de créditos: exhibe a capacidade de recebimento e de geração de créditos tributários.

4 - Impacto no preço e margem: auxilia a entender como a alteração das alíquotas afetará a formação do preço final do produto ou serviço.